



1950

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

RELATÓRIO FINAL DO POÇO 7BR-01-RS

Para : RIOCELL S.A.

Local : Horto Florestal da Barba Negra, município de Barra do Ribeiro, RS.

I96

C P R M - D I D O T E
ARQUIVO N.º 1000
Relatório n.º 1950
N.º de Volumes: 1 V: —
PHL - 010413

Janeiro/1988

RELATÓRIO FINAL DO POÇO 7BR-01-RS

Geól. IRINEU CAPELETTI

Geól. ROQUE MAURO ECKERT

Responsável Técnico:

Geól. ROQUE MAURO ECKERT

Supervisão:

Geól. CLADIS ANTONIO PRESOTTO(GESOND-PA)

SUMÁRIO

	Pag.
1. INTRODUÇÃO :.....	1
2. SÍNTESE LITOLOGICA	1
3. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO	2
4. HIDROGEOLOGIA.....	3
5. ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA	4
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	5

ANEXOS

- I - Relatório de Teste de Bombeamento
- II - Resultado da Análise da Água
- III - Perfil Descritivo do Poço Tubular

1. INTRODUÇÃO

O poço tubular 7BR-01-RS foi construído pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM no Horto Florestal da Barba Negra, de propriedade da RIOCELL S.A., situado no município de Barra do Ribeiro. A finalidade da obra é a captação de água subterrânea para consumo humano e industrial.

O contrato de prestação de serviço, de nº 085/PR/87, foi celebrado no dia 24.11.87, tendo os trabalhos sido iniciados em 25.11.87 e concluídos em 03.12.87.

Além da construção do poço, foram realizados os perfis elétricos de Raios-Gama, Potencial Espontâneo, Resistência, Resistividade e Cáliper e os testes de vazão, bem como foi feita a análise química da água para fins de potabilidade.

Compõem este relatório os Anexos I - Relatório de Teste de Bombeamento, II - Resultado da Análise Química da Água e III - Perfil Descritivo de Poço Tubular.

2. SÍNTSESE LITOLÓGICA

As litologias atravessadas tiveram amostragem contínua de calha a intervalos de 3 m e foram descritas macro e mesoscópicamente. A compatibilização das descrições com a análise dos perfis geofísicos e o tempo de perfuração permitiu a definição das características de cada litologia, como pode ser observado no Anexo III.

Estratigrafia

<u>Idade/Formação</u>	<u>Profundidade</u>	<u>Cota</u>	<u>Espessura Parcial</u>
Cenozóico	0 m	15 m	100 m

Litologicamente estes sedimentos compõem-se de areias inconsolidadas avermelhadas ou esbranquiçadas, de granulometria média a localmente grossa e com intervalos de cascalho.

Níveis argilosos são raros e sempre subordinados. Os grãos são predominantemente subarredondados e subangulares. Observa-se presença de óxido de ferro e alguns feldspatos.

3. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO

O poço 7BR-01-RS foi perfurado em duas fases. Na primeira, foi efetuado o poço-piloto em diâmetro de 6.1/4", e na segunda, o alargamento definitivo para 12.1/4". Nos dois casos utilizou-se somente brocas tricônicas.

Não foi necessária a construção de antepoço dada a consistência da porção superficial e, sobretudo, em decorrência da viscosidade elevada que foi utilizada, desde o início, para o fluido de perfuração - à base do polímero biodegradável "polysafe".

Foi ultrapassada a profundidade originalmente prevista de 80 m para permitir um maior intervalo para instalação de coluna filtrante e consequentemente proporcionar maior segurança no volume de produção de água. Ao atingir-se a profundidade de 80 m constatou-se a ocorrência de litologias subsequentes capazes de propiciar boa entrada d'água, a ser captada por filtros ali posicionados.

Após o alargamento final, foram realizados os perfis geofísicos Raios-Gama, Potencial Espontâneo, Resistência, Resistividade e cáliper, nas escalas 1:500 e 1:100, que auxiliaram para definir melhor o posicionamento das seções filtrantes.

O "liner" de completação constou de uma coluna de 6", formada de tubos de aço DIN 2440 e de filtros galvanizados, descida até a profundidade de 97 m. A distribuição dos intervalos de profundidade dos tubos e filtros está ilustrada no Anexo III.

O espaço anular entre o poço e o revestimento foi preenchido com pré-filtro tipo Pérola, fração entre 1 e 2 mm de diâmetro. Foram utilizados 18.750 kg porque na maior parte do perfil as paredes apresentaram desmoronamento para mais de 16" de diâmetro.

Finalmente, foi concretada a laje de proteção sanitária, com cimentação de 1 (um) m de espaço anular, a partir da superfície, envolvendo tubo de 2" de diâmetro saliente na superfície, destinado a futura reposição de pré-filtro, caso seja necessária.

4. HIDROGEOLOGIA

As características hidrogeológicas do aquífero inserem-no na classificação de aquífero livre. A boa espessura e classificação dos arenitos, aliada a boa-regular esfericidade dos grãos, permitem uma boa transmissividade destes sedimentos cenozóicos.

Os testes de vazão e desenvolvimento foram realizados/ por meio de compressor Ingersol Rand 750 pcm, 125 psi. Os principais dados desses testes são os seguintes:

- profundidade do nível estático: 9,20 m
- cota do nível estático: 5,80 m
- profundidade do nível dinâmico: 30,00 m
- vazão de teste: $86 \text{ m}^3/\text{h}$
- rebaixamento: 20,80 m
- capacidade específica do poço: $4,13 \text{ m}^3/\text{h/m}$

Como o teste foi efetuado por meio de compressor, a capacidade específica é um valor mínimo. No entanto, é uma capacidade / excelente, não se tendo notícia, na região, de poço com esta potencialidade.

Após o desenvolvimento do poço, foi instalada bomba de 5", marca KSB, a 25 m de profundidade e que está produzindo $24 \text{ m}^3/\text{h}$. Esta bomba foi remanejada de um poço desativado da própria RIOCELL e sua produção supre as necessidades atuais das instalações do Horto Florestal da Barba Negra. Entretanto, tendo em vista os resultados dos testes e as características construtivas do poço, aliadas às que levam em conta os fatores de custo-benefício, o poço tem condições de produzir até $90 \text{ m}^3/\text{h}$ com a instalação de bomba de 6", a 40 m de profundidade, e com canos de descarga de 4". Se a tecnologia de bombas submersas for aprimorada, o poço comporta uma bomba de 6", instalada a 62 m de profundidade, para produzir até $200 \text{ m}^3/\text{h}$.

5. ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA

Uma amostra da água extraída do poço foi submetida a uma análise química parcial - Anexo II - visto que a própria RIOCELL possui laboratório para fazer as determinações necessárias e, por isso, não foi prevista análise completa na orçamentação do projeto de execução.

Dentre as determinações feitas, chama a atenção a alta concentração do ferro - 2,4 mg/l de ferro total -, valor esse muito acima do máximo desejável de 0,3 mg/l ou do máximo permitível de 1,0 mg/l pelos padrões de potabilidade tanto internacionais como brasileiros. A leve turbidez da água extraída seguramente é devida a esta concentração de ferro.

Nestas condições, alertamos que a água do poço 7BR-01 - RS não é adequada para consumo humano, devendo para essa finalidade sofrer prévio tratamento. Recomenda-se, então, que o problema seja submetido a um profissional habilitado. Entretanto, há processos simples/para diminuir este excesso de ferro, dentre os quais citam-se a aeradação, filtragem e cloração. O pH também tenderá a ser neutralizado com

a adoção dessas providências. Os demais elementos analisados estão dentro dos limites desejados.

O pH ácido (5,4) imprime caráter corrosivo a água extraída do poço, o que deverá incidir na diminuição da vida útil dos filtros, em geral estimada para uma duração em torno de 15 anos.

Por outro lado o teor de ferro total superior a 2,0mg/l torna possível de causar alguma incrustação ao longo das espiras filtrantes, podendo com isso dificultar a entrada de água da formação para o poço e consequentemente diminuir a vazão do mesmo, no decorrer de anos seguidos de exploração.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O poço 7BR-01-RS tem uma profundidade de 100 m, diâmetro de perfuração de 12.1/4" e revestimento total de 6" (tubos e filtros).

O comportamento hidrogeológico dos sedimentos cenozóicos atravessados caracteriza um aquífero livre.

A capacidade específica do poço - $4,13 \text{ m}^3/\text{h/m}$ - é um valor muito bom em termos regionais.

A água extraída do poço deve sofrer tratamento prévio para adequá-la ao consumo humano. Recomenda-se submeter novamente uma amostra de água extraída do poço a uma análise química para confirmação dos resultados obtidos, principalmente com relação ao ferro e pH.

As características construtivas permitem que se proceda à instalação de bomba de 6", entre 40 e 50 m de profundidade, utilizando canos de descarga de 4", para extrair até $90 \text{ m}^3/\text{h}$. Dependendo do desenvolvimento da tecnologia de bombas submersas, o poço tem condições de produzir até $200 \text{ m}^3/\text{h}$. Foi instalada bomba KSB, de 5", aos 25m



6.

de profundidade e que está produzindo $24 \text{ m}^3/\text{h}$, suficiente para suprir as necessidades atuais do Horto Florestal da Barba Negra.

Uma recomendação adicional é que se proceda a observação do nível de pré-filtro no tubo de recarga de 2" a cada intervalo de 3 meses; constatado abaixamento, o mesmo deverá ser completado até a boca.

ANEXO I

RELATÓRIO DE TESTE DE BOMBEAMENTO

RELATÓRIO DE TESTE DE BOMBEAMENTO

Poco: 7BR-01-RS

Teste nº 01 Data: 03.12.87

Profundidade Total: 100,00m(poço)

Diâmetro: 12.1/4"(poço) e 6"(rev.)

Litologia Areia e cascalho

Elevação: superfície

Município: Barra do Ribeiro

Localidade: Horto Florestal de Barba Negra

Interessado: RIOCELL S.A.

Tipo da Bomba: Compressor Ingersol Rand

Profundidade: 79,00 m(injetor AW)

Observador: Geól. Roque M. Eckert

Nível estático: 9,20 m

CRONOLOGIA DE TESTE

Início do bombeamento: 03.12.87 - 11:30 h

Capacidade: 86 m³/h

Fim do bombeamento: 03.12.87 - 16:30 h

Amostragem: Efetuada posteriormente pela RIOCELL.

Rebaixamento: 20.80 m Capacidade esp. 4,13m³/min

MEDIDAS DE REBAIXAMENTO				VAZÃO m ³ /h	TEOR DE AREIA (APROXIMADO)	MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO		
HORA DA LEITURA	INTERVALO DE TEMPO	NÍVEL D'ÁGUA m	REBAIXAMENTO m			HORA DA LEITURA	INTERVALO DE TEMPO	NÍVEL D'ÁGUA m
11:30	0	*		81	< 20ppm	16:30'	0	
	1'	30.20					1'	18.20
	2'	32.40					2'	14.50
	3'	33.00					3'	13.10
	5'	28.50					5'	12.50
	7'	28.00					7'	11.80
	10'	29.00					10'	11.50
	15'	29.10					15'	11.10
	20'	28.90					20'	10.90
	30'	29.40				17:00'	30'	10.80
12:00	1:00'	29.60		85	< 20ppm		1:00'	10.60
	1:30'	29.90				18:00'	1:30'	10.50
	2:00'	30.00					2:00'	10.40
	3:00'	30.00					3:00'	10.30
16:30	5:00'	30.00		86	< 20ppm	21:30	5:00'	10.20
	7:00'						7:00'	
	10:00'						10:00'	
							15:00'	9.20
						7:30		

- OBS: 1) - Pequenas oscilações na aceleração do compressor.
 2) - Injetor AW a 79.30 m.
 3) - Tubo de medida do nível, AW, a 94.55 m.
 4) - Desenvolvido 3 horas antes do teste (*).



ANEXO II

RESULTADO DA ANÁLISE QUÍMICA DA ÁGUA



Laboratório de Análises Químicas Ltda.

CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA · ANALISES FÍSICO-QUÍMICA E BACTERIOLÓGICA DE ÁGUA · CONTROLE DE PISCINAS · REATIVOS FA

Inscrição nº 4125/87

Procedência: CIA. DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
PORTO ALEGRE - RS

Tipo de amostra: Água de poço

Identificação da amostra: BR - 01 - RS

Data de recebimento: 11/12/87

RESULTADO DA ANÁLISE

pH	5,4
Sólidos totais dissolvidos mg/l	30,6
Ferro mg/l Fe ⁺²	1,5
Ferro total mg/l Fe	2,4
Manganês mg/l Mn	0,1
Nitratos mg/l NO ₃ ⁻	0,35
Nitritos mg/l NO ₂ ⁻	0,019

Porto Alegre, 16 de dezembro de 1987.

Lucz Bignelli

Engº Químico . CRQ.V 05300718



ANEXO III

PERFIL DESCRIPTIVO DO POÇO TUBULAR



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Porto Alegre

**PERFIL DESCRIPTIVO DE POÇO TUBULAR
DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SÚBTERRÂNEA**

POÇO 7BR-01-RS

PROJETO

RIOCELL

CLIENTE: RIOCELL S.A.

FINALIDADE Consumo industrial e abastecimento humano.

ESCALA 1 : 500
(PROFOUNDADE)

ANEXO

Perfilagem geofísica	Técnico responsável	Romeu Premoli	CALIPER
Data: 30.11.87	GAMA	SP	RTC
Escala de sensibilidade	5 cps/div	20 mv/div	10 ohm/div
Constante de tempo	5 s	-	-
Velocidade de registro	3 m/min	3 m/min	3 m/min
Prof. Inicial / Prof. Final	0,0 / 98,5 m	5,0 / 99,0 m	5,0 / 99,0 m
Sonda	MOUNT SOPRIS 5000	5,5 / 99,5 m	0,0 / 99,0 m

Município: Barra do Ribeiro, RS

Localidade: Horto Florestal da Barba Negra

Coordenadas planas N 6.642.450 m

Faixa UTM E 476.400 m

Cota da boca: 15 m

Chefe do Projeto Geol. Roque M. Eckert

Projeto de Construção: Geol. Irineu Capeletti

Descrição Litológica: Geol. Roque M. Eckert

Supervisão: Geol. Cladis A. Presotto

Desenho: De Godoy Vista

Profundidade final: 100 m

Diametros: perfuração - 12 1/4"
revestimento e filtros - 6"

Sonda: FORACO SM-70

INÍCIO: 25.11.87 FIM: 03.12.87

~~~ Solo  
== Argila  
::: Areia  
ooo Cascalho

DESCRIÇÕES E PERFIS GEOFÍSICOS

